Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Lopes, Gilberto Pereira

Acompanhamento da implementação das medidas minimizadoras dos impactes durante a fase de construção da barragem do Cerejo

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/873

Metadados

Data de Publicação 2000

Resumo Este trabalho foi elaborado, com o objectivo de, mediante as medidas minimizadoras expressas no EIA, avaliar o seu grau de concretização no terreno, durante a fase de construção. Para que isso fosse possível, houve que numa primeira fase, efectuar uma avaliação do EIA, a qual se baseou nas leis e directivas vigentes na Comunidade Europeia. A metodologia utilizada para esta avaliação foi desenvolvida no Centro de Avaliação de Impactes Ambientais da Universidade de Manchester por Lee & Colley (19...

Palavras Chave Impacte ambiental

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESACB - Engenharia de Ordenamento dos Recursos Naturais

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-02T03:25:46Z com informação proveniente do Repositório

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

ACOMPANHAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS MINIMIZADORAS DOS IMPACTES DURANTE A FASE DE CONSTRUÇÃO DA BARRAGEM DO CEREJO

Engenharia de Ordenamento dos Recursos Naturais

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Gilberto Pereira Lopes

CASTELO BRANCO

2000

Índice

Agradecimentos IV
Resumo V
Abstract VI
Índice VII
Lista de quadros X
Lista de figuras X

1. Introdução 1
2. Revisão Bibliográfica 3
   2.1. Avaliação do Impacte Ambiental 3
   2.2. Avaliação dos Estudos de impacte Ambiental 5
      2.2.1. Entidades Envolvidas no Processo de Avaliação Impacte Ambiental 7
      2.2.2. A Qualidade Actual dos Estudos de Impacte Ambiental 8
   2.3. Execução do Projecto e Acompanhamento da Obra 9
3. Descrição Geral da Área 13
   3.1. Geomorfologia 13
   3.2. Clima 14
   3.3. Qualidade Ambiental 15
      3.3.1. Qualidade do Ar 15
      3.3.2. Qualidade da Água 16
      3.3.3. Ruído 16
   3.4. Hidrologia 16
   3.5. Solos 17
   3.6. Ocupação Cultural 17
   3.7. Flora 17
   3.8. Fauna 18

3.8.1. Mamíferos 18
3.8.1.1. Lontra 18
3.8.1.2. Toirão 18
3.8.1.3. Toupeira de Água 18
3.8.1.4. Lobo 19
3.8.2. Peixes 19
3.8.3. Aves, Anfibios e Répteis 19
3.9. Factores - Sócio Económicos 19
3.10. Paisagem 20
3.11. Áreas com regulamentação especifica 20
4. Descrição do Projecto 21
4.1. Descrição Geral 21
4.2. Barragem e Órgãos Anexos 22
4.3. Acessos 26
4.4. Estaleiros 27
4.5. Materiais de Construção 27
4.6. Execução das obras 27
4.7. Exploração do Empreendimento 28
5. Análise do EIA do Aproveitamento Hidroagricola de Cerejo 28
5.1. Descrição do Projecto 29
5.2. Descrição da Situação de Referência 31
5.3. Identificação e Avaliação dos Impactes Chave 31
5.4. Alternativas e Mitigação 33
5.5. Comunicação de Resultados 34
5.6. Resumo Não Técnico 34
5.7. Conclusão da Avaliação do EIA 35
6. Controle Verificativo da Implementação das medidas minimizadoras 35
6.1. Geomorfologia 36
6.2. Clima 38
6.3. Solos 39
6.4. Hidrologia e Qualidade da Água 39
6.5. Qualidade do Ar 41

6.6. Flora 41
6.7. Fauna 43
6.8. Ambiente Sonoro 44
6.9. Factores sócio - económicos 44
6.10. Paisagem 44
7. Estudo dos elementos recolhidos resultantes da verificação das medidas minimizadoras 46
7.1. Analise do grau de implementação das medidas minimizadoras 47
7.2. Avaliação da percepção de concretização das medidas minimizadoras 50
7.3. Comparação do grau de implementação das medidas com o grau de concretismo das medidas minimizadoras 52
8. Considerações Finais 53
Bibliografia 55

Anexo 1
Fotografias

Anexo 2
Legislação

Anexo 3
Cartas e Plano de trabalhos

Resumo

Este trabalho foi elaborado, com o objectivo de, mediante as medidas minimizadoras expressas no EIA, avaliar o seu grau de concretização no terreno, durante a fase de construção.

Para que isso fosse possível, houve que numa primeira fase, efectuar uma avaliação do EIA, a qual se baseou nas leis e directivas vigentes na Comunidade Europeia. A metodologia utilizada para esta avaliação foi desenvolvida no Centro de Avaliação de Impactes Ambientais da Universidade de Manchester por Lee & Colley (1992).

A segunda fase consiste na verificação da implementação das medidas minimizadoras no terreno, tendo para isso sido elaborada uma listagem de todas as medidas minimizadoras.

O objectivo da terceira fase, foi elaborar um tratamento estatístico dos dados resultantes da verificação das medidas de implementação. Como resultado deste tratamento, verificou-se que só cerca de 27% das medidas minimizadoras foram totalmente implementadas, verificando-se que a maioria das medidas foram tidas em conta, mas não totalmente implementadas.

Perante estes resultados verifica-se que ainda existe um grande desfasamento entre medidas apresentadas no EIA e medidas realmente implementadas no terreno.